

MEXT Ano de adoção: 2015

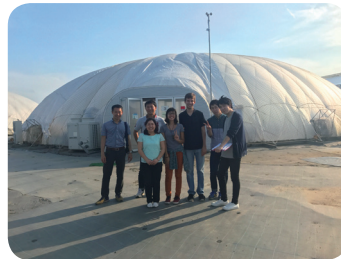
Projeto Reinventando o Japão

- Suporte para o intercâmbio com universidades da América Latina -

Desenvolvimento de Líderes nas Áreas de Alimentação, Agricultura e Meio Ambiente na América Latina

Relatório de resultados

Brasil



Tokyo University of Agriculture

Visão geral do projeto

Em 2015, o Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia do Japão estabeleceu um programa de colaboração com universidades da América Latina e de outros países chamado “Projeto Reinventando o Japão” cujos objetivos são cultivar recursos humanos capazes de desempenhar um papel ativo internacionalmente e fortalecer o desenvolvimento da educação universitária global.

Neste projeto, a proposta da Tokyo University of Agriculture (Tokyo NODAI) “Desenvolvimento de Líderes nas áreas de Alimentação, Agricultura e Meio Ambiente na América Latina” foi aceita. Vinte e cinco universidades se inscreveram para participar do programa chamado “Apoio ao intercâmbio com universidades latino-americanas”, das quais apenas oito foram selecionadas (Nossa universidade foi a única universidade privada aceita de forma independente. Havia outras universidades privadas, mas que foram aceitas em colaboração com outras instituições). Durante esse programa, alianças com universidades agrícolas da América Latina foram fortalecidas através de um abrangente programa de aprendizado prático por meio da incorporação de estágios agrícolas nos programas de intercâmbio já existentes nessa universidade. O objetivo era treinar funcionários globais preparados para a região da América Latina. Esse programa foi implementado de 2015 a 2019. Durante esses 5 anos, anualmente, cerca de 40 estudantes universitários da América Latina e do Japão estudam no exterior de duas semanas a um ano.

Em março de 2020, o Projeto Reinventando o Japão concluirá. No entanto, parte dos programas com universidades parceiras na América Latina continuará como programas oferecidos na Tokyo NODAI.

Descrição dos programas de intercâmbio

Alunos da TOKYO NODAI enviados para a América Latina

Enviar estudantes da NODAI para uma das quatro universidades parceiras, bem como a grupos e empresas relacionadas à agricultura, seja para longo prazo (1 a 2 semestres) ou para curto prazo (2 a 3 semanas).

Alunos da América Latina aceitos na TOKYO NODAI

Admissão de estudantes de nossas quatro universidades parceiras na América Latina à NODAI por longo prazo (1 a 2 semestres) ou curto prazo (2 a 3 semanas), além de realizar estágios agrícolas em plant factories (estufas de hortaliças), ONGs de cooperação internacional, empresas e organizações de venda e desenvolvimento de produtos, entre outros.



Dr. Yoichi Sakata

Professor do Departamento de Biociências, Faculdade de Ciências da Vida
Diretor do Centro de Programas Internacionais
Responsável do Projeto Reinventando o Japão (RJP)

O programa “Desenvolvimento de Líderes nas áreas de Alimentação, Agricultura e Meio Ambiente na América Latina”, adotado pela Tokyo NODAI no âmbito do “Projeto Reinventando o Japão” do Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia (MEXT) do governo japonês, foi concluído com sucesso. Este ano, a NODAI comemorou 128 anos de fundação, mantendo um longo relacionamento com a América Latina, pois, após a guerra, muitos graduados migraram para vários países dessa região, contribuindo para o desenvolvimento local e relações internacionais entre nossos países. Atualmente, existem associações de graduados da Tokyo NODAI no exterior, formadas por nossos ex-alunos que ainda atuam como líderes regionais.

Neste programa, foi possível realizar um programa educacional “Ciência Prática Integral” combinando os programas de intercâmbio com nossas universidades parceiras e estágios agrícolas nos quais recebemos o apoio total de nossas associações de ex-alunos.

Muitos estudantes que participaram desse distintivo programa continuaram sua carreira em empresas que se expandiram ou estão buscando se expandir na região da América Latina. Alguns continuaram os estudos de pós-graduação e outros até participaram do programa de voluntários da JICA, o que demonstra que esses estudantes estão se tornando líderes com uma visão global.

Espero veementemente que, em um futuro próximo, este programa produza recursos humanos globais ativos no cenário internacional, principalmente na América Latina. Por último, mas não menos importante, gostaria de agradecer a todas as pessoas que contribuíram para este projeto.

Este projeto caracteriza-se pela integração dos seguintes elementos em seus programas de intercâmbio de curto e longo prazo:

Curso de disciplinas especializadas

Envio para à América Latina:
Presença nas aulas em universidades parceiras

Recepção no Japão:
Estudantes latino-americanos participam de aulas na Tokyo NODAI

Visitas a instalações relacionadas à agricultura

Envio para à América Latina:
-ONG Asflora (Instituto Amigos da Floresta Amazônica), Brasil
-Fazenda Tozan, Brasil

Recepção no Japão:
-Associação Japonesa de Fábrica de Plantas (JPFA), Japão
-Fazenda Isehara de NODAI, Japão

Treinamento do idioma local

Envio para à América Latina:
Curso intensivo de português ou espanhol, e já na universidade anfitriã, aulas e estágios nesse idioma

Recepção no Japão:
Aulas de japonês na NODAI, "Implementação do 'Latin American Café'"

Estágios agrícolas

Envio para à América Latina:
-Cooperativa Agrícola Mista Tomé Açú (CAMTA) e Niagro Nichirei do Brasil

Recepção no Japão:
-Instituto de Reabilitação e Conservação do Meio Ambiente (ERECON), Japão
-Mercado Tokyo NODAI, Japão

Interação com os alunos da universidade anfitriã

Envio para à América Latina:
Apresentações mútuas sobre atividades acadêmicas e culturais. Atividades curriculares

Recepção no Japão:
Participação da "International Students Summit (ISS)". Interação durante as atividades no laboratório

Resultados em números do projeto Reinventando o Japão

Desempenho nos diferentes programas de intercâmbio

Ano	País	Estudantes enviados	Estudantes recebidos
2015	Brasil	7	4
	México	2	2
	Peru	2	2
2016	Brasil	6	4
	México	8	3
	Peru	5	2
2017	Brasil	8	9
	México	6	20
	Peru	5	3
2018	Brasil	9	8
	México	7	23
	Peru	5	2
2019	Brasil	7	10
	México	6	27
	Peru	5	3

Número de intercambistas nos 5 anos anteriores ao início do Projeto Reinventando o Japão (2010 a 2015)
Estudantes enviados: 30
Estudantes recebidos: 16

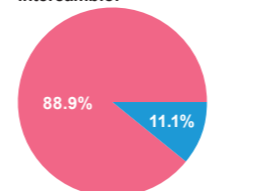
Número de intercambistas durante a implementação do Projeto Reinventando o Japão (2015 a 2019)
Estudantes enviados: 88
Estudantes recebidos: 122

aumento de 7,6 vezes
aumento de 2,93 vezes

Para ver o efeito que o Programa Re-Inventando o Japão teve na vida profissional e pessoal dos alunos participantes, uma pesquisa foi aplicada. Os resultados mais relevantes são apresentados abaixo.

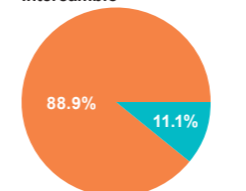
Estudantes enviados a América Latina sob o programa de longo prazo

Nível de espanhol ou português antes do intercâmbio:



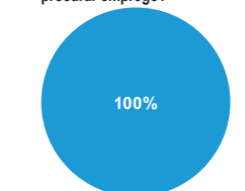
● Não conseguia falar
● Apenas frases básicas

Nível de espanhol ou português na conclusão do intercâmbio



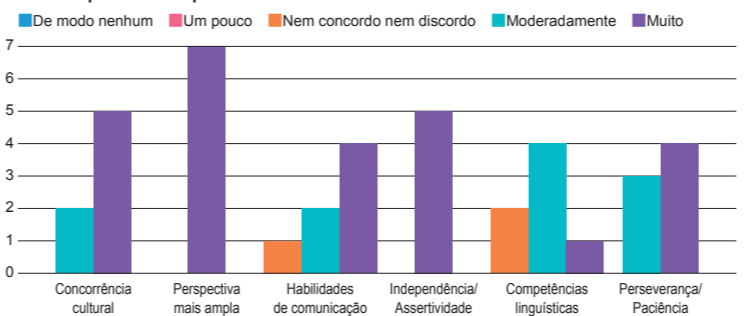
● Não conseguia falar
● Apenas frases básicas

O estudo no exterior trouxe-lhe uma vantagem competitiva ao procurar emprego?



● Sim
● Não

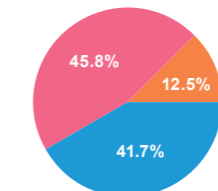
Você adquiriu as competências descritas abaixo ao estudar no exterior?



Abaixo é mostrado o número de estudantes que, por meio do programa de curto prazo (envio e recebimento), foram incentivados a participar no programa de longo prazo: Estudantes enviados para a América Latina • Continuação no programa de longo prazo: 11 • Participação em organizações externas (MEXT-Tobitate, Voluntários JICA, etc.): 4 Estudantes recebidos no Japão • Continuação no programa de longo prazo: 2 • Continuação à pós-graduação: 2

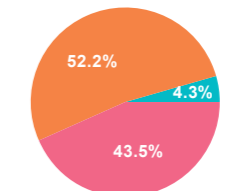
Estudantes recebidos no Japão sob o programa de longo

Nível de japonês antes do intercâmbio



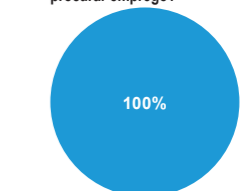
● Não conseguia falar
● Apenas frases básicas
● Nível profissional

Nível de japonês na conclusão do intercâmbio



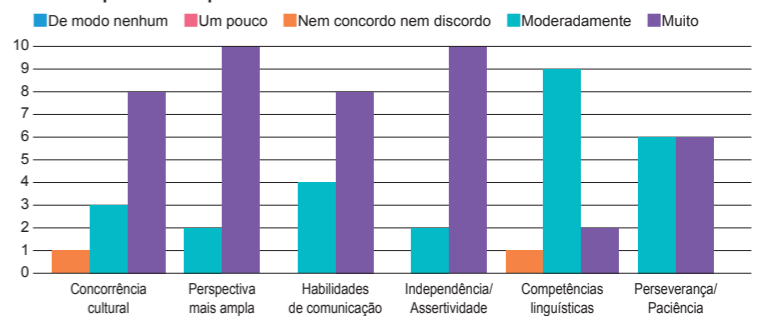
● Não conseguia falar
● Apenas frases básicas
● Nível profissional

O estudo no exterior trouxe-lhe uma vantagem competitiva ao procurar emprego?



● Sim
● Não

Você adquiriu as competências descritas abaixo ao estudar no exterior?



Lista de empresas, organizações e universidades nas quais estudantes de intercâmbio estão atualmente trabalhando e estudando. • Nissan Chemical Corporation • Sanyo Group • Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) • Kumiai Chemical Industry Co., Ltd • Asociación México Japonesa, A.C. • Comércio agrícola • Nipro Corporation • Sakata Seed Corporation • Zensho Holdings Co., Ltd. • Pós-graduação na Universidade de Agricultura de Tóquio • Pós-graduação na Universidade de Hokkaido

Mensagens dos representantes das organizações que aceitaram estágios

Yoshihiro Harashima

Presidente da Associação Tokyo NODAI do Brasil



Aumento de alunos estagiários no Brasil por meio do Projeto Reinventando o Japão

Em outubro de 2015, o então diretor do Centro de Programas Internacionais, Prof. Shiwachi, nos informou que a Tokyo NODAI havia sido selecionada pelo Ministério de Educação do Japão e que iniciaria um programa para promover mais ativamente o intercâmbio entre as universidades agrícolas.

À história da Associação Tokyo NODAI do Brasil, que conseguiu receber mais de 500 estagiários agrícolas, foi adicionada este programa de estudos no exterior que inclui intercâmbios mútuos de curto e longo prazo com duas universidades brasileiras. Imediatamente em fevereiro de 2016, foi implementado o envio mútuo de alunos. Em 4 anos, cerca de 40 estudantes ficaram no Centro Tokiwamatsu da nossa associação. Fico feliz que este programa garanta a continuidade dos intercâmbios, oferecendo a oportunidade para que os alunos conheçam o Brasil mais amplamente.

Ouvi dizer que, embora o subsídio do governo japonês termina, os programas de intercâmbio continuarão. Então, eu quero manter uma associação de ex-alunos da Tokyo NODAI que continue recebendo calorosamente, cuidando e orientando aos alunos que vêm para o intercâmbio no Brasil.

Prof. Machito Mihara

Faculdade de Ciências Ambientais Regionais Departamento de Bioprodução e Engenharia Ambiental
Diretor do Instituto de Reabilitação e Conservação do Meio Ambiente (ERECON)



A organização não governamental internacional ERECON cooperou com o Centro Internacional de Programas da NODAI, através da implementação de estágios como parte do "Programa de Desenvolvimento de Liderança nas áreas de Alimentação, Agricultura e Meio Ambiente na América Latina". Os estágios foram direcionados especificamente a estudantes do México, Peru e Brasil. Sob o tema do desenvolvimento sustentável na agricultura e uso dos recursos naturais, foram apresentados exemplos de projetos de desenvolvimento cooperativo realizados nos países do sudeste asiático. Além disso, por meio de trabalho de campo, os participantes prepararam composto granulado (pellets), biochar (biomassa carbonizada), repelente biológico de insetos e aprenderam sobre métodos agrícolas de reaproveitamento de recursos e sua aplicação, bem como tecnologias de armazenamento de carbono em terras agrícolas. Todos estes são componentes de uma sociedade orientada ao aproveitamento de recursos, como é a sociedade japonesa Satoyama.

Ao mesmo tempo, com base na análise de problemas relacionados à alimentação, agricultura e meio ambiente, os participantes discutiram a implementação de projetos de desenvolvimento cooperativo em seus respectivos países.

Dessa forma, essa organização contribuiu para esse programa formando especialistas práticos.

Mensagens dos professores responsáveis do RJP nas universidades parceiras

Prof. Dr. Festucci Buselli (Brasil)

Universidade Federal Rural da Amazônia
Professor de Bioquímica e Genética Molecular
Chefe da Assessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional



O Programa Re-Inventing Japan (RJP), além de ter sido uma experiência excepcional para a UFRA, contribuiu para a contínua aproximação cultural e manutenção das relações entre o Brasil e o Japão. O fortalecimento das relações entre a UFRA e a Tokyo NODAI e a influência na formação cultural e acadêmica dos estudantes são os maiores legados do RJP. A oportunidade de conviver com estudantes de diferentes países na Tokyo NODAI, possibilitou aos participantes uma reflexão positiva sobre os valores, hábitos e costumes presentes na cultura japonesa. A hospitalidade em que professores e alunos da UFRA foram recebidos em Tóquio foi retribuída quando recebemos as comitivas da Tokyo NODAI. A cidade de Belém, a UFRA e as riquezas naturais da Amazônia, foram apresentadas aos japoneses e foi possível perceber sua admiração. Há interesse em desenvolver várias ações em ensino, pesquisa e extensão em parceria com a Tokyo NODAI com o objetivo de se buscar uma maior interação e de se gerar mais conhecimento e assim contribuir para um mundo melhor. Obrigado Tokyo NODAI!



Prof. Helaine Carrer (Brasil)

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" Universidade de São Paulo
Professor Titular de Bioquímica e Biotecnologia de Plantas
Presidente da Comissão de Relações Internacionais



O Programa Reinventing Japan trouxe oportunidades gratificantes para os estudantes e docentes da ESALQ/USP pois permitiu vivenciar experiências únicas culturais e de troca de conhecimento sobre a agricultura entre estes países com muitos contrastes mas que também se complementam. Com o objetivo de incentivar a interação entre estas universidades, a mobilidade dos estudantes foi essencial para estabelecer vínculos profissionais e pessoais que certamente influenciarão muito positivamente a vida dos estudantes pois criou oportunidades de conhecer sobre a agricultura e as inovações tecnológicas de cada país como também puderam aprender uma nova língua e a cultura brasileira e japonesa. O apoio institucional da NODAI e Esalq/USP foi essencial para o sucesso do Programa e considero o RJP foi somente o início de uma bem sucedida iniciativa que deverá ter continuidade pela importância de seus objetivos.



Kazuko Fushimi (Depto. de Desenvolvimento Agrícola Internacional 4º ano)

2016 Programa de Curto Prazo, Peru



Visitamos as três regiões do Peru: Lima, localizada na região “La Costa”, Cajamarca, na região “La Sierra”, e Pucallpa na região “La Selva”. Pude constatar que inclusive no mesmo país existem grandes diferenças culturais e ambientais. Este programa inclui intercâmbio acadêmico, estadia com uma família que se formou na NODAI, visita a comunidades rurais e visita agrícola à Associação Camu Camu. Através desse programa, aprendi a importância de experimentar os costumes locais em minha própria carne. Tenho muito interesse na pesquisa de recursos genéticos vegetais e estou pensando em estudar a pós-graduação. Recentemente, participei do programa de cooperação internacional de voluntários japoneses da JICA por um período de 10 meses (de fevereiro a dezembro de 2019), no qual pude investigar os hábitos alimentares regionais e a diversidade agrícola nas hortas familiares.



Prática agrícola na UNALM

Kodai Mori (Depto. de Desenvolvimento Agrícola Internacional 4º ano)

2016 Programa de Curto Prazo, México

2017 Programa de Longo Prazo, México



Quando eu era estudante universitário do terceiro ano, estudei por um semestre no México, para aprender o idioma e também experimentar uma cultura diferente da minha. Durante a minha estadia, pude aprender espanhol ao conversar com estudantes internacionais e mexicanos. Além disso, através do futebol e da vida cotidiana, pude aprender muitas coisas. Após esse intercâmbio, estou tentando não esquecer o espanhol por meio de videochamadas e mensagens os amigos que fiz durante a minha estadia. Eu também acho que há muitas coisas para aprender e muitos países para visitar. Então eu decidi fazer pós-graduação. No departamento de pós-graduação que escolhi na NODAI, todas as aulas são em inglês e cerca de 80% são estudantes internacionais, me permitindo estudar idiomas e trocar opiniões com pessoas de diferentes países. Quero aproveitar as habilidades linguísticas e a sensibilidade internacional adquiridas neste programa e me desenvolver profissionalmente, sendo uma ponte entre o Japão e o exterior.



Estudo em grupo com companheiros de quarto

Masato Uchiumi (Depto. de Meio Ambiente e Economia Alimentar Graduado no 2018)

2016 Programa de Curto Prazo, Brasil

2017 Programa de Longo Prazo, Brasil



O objetivo inicial de meus estudos no exterior era aprender sobre a agricultura do Brasil e aprender sobre as iniciativas das empresas japonesas neste país. As atividades que realizei foram principalmente ter aulas na Universidade de São Paulo, e estágios agrícolas na Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA) e em “Niagro Nichirei do Brasil”. Na CAMTA aprendi sobre a produção de cacau, pimenta e açaí em um sistema agroflorestal. Em Niagro, aprendi sobre a produção, processamento e venda da acerola. Depois desse intercâmbio, dediquei-me à procura de emprego e à minha tese de graduação. No Brasil, pude vivenciar a agricultura de larga escala, e meu desejo de trabalhar em algo relacionado à agricultura no exterior se tornou mais forte, pelo que decidi trabalhar para uma empresa exportadora de agroquímicos. Espero poder retornar para o Brasil algum dia.



Com a família de um companheiro de quarto

Yuzu Nakano (Depto. de Zootecnia 1º ano)

2019 Programa de Curto Prazo, México



A razão pela qual participei deste Programa de Curto Prazo foi estudar sobre a indústria pecuária no México. Neste programa, visitamos projetos de agricultura circular e tecnologias de processamento realizadas em Chapingo. Também fomos ao CIMMYT, uma fábrica intensiva de laticínios, e visitamos pequenos e médios produtores de gado. Também pudemos observar um método de produção agrícola usando lama em Xochimilco, que cria oportunidades para os agricultores de baixa renda. Isso foi apresentado pelo meu time em um evento universitário chamado AG / SUM, focado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nosso projeto foi chamado: “método agrícola de Chinampas”, como uma possibilidade para uma agricultura sustentável. A experiência deste programa me ajudou a decidir participar do Programa de Longo Prazo.



Pesquisa de gado na UACH

Tokyo NODAI e os ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados na Cúpula das Nações Unidas em setembro de 2015, buscam combater a pobreza, a fome, a desigualdade, as mudanças climáticas, além de promover a saúde e o bem-estar e os direitos humanos, como um esforço internacional conjunto até 2030.

Desde sua fundação em 1891, a Universidade de Agricultura de Tóquio (Tokyo NODAI) realiza pesquisas educacionais com o objetivo comum de “criar uma sociedade próspera através da harmonia entre a humanidade, os seres vivos e a natureza”.

A Tokyo NODAI tem contribuído com um grande número de recursos humanos capazes de apoiar a comunidade global em uma ampla gama de campos, abordando questões relacionadas à vida, à alimentação, ao meio ambiente, à saúde, à energia, à revitalização da comunidade etc., baseando-se na filosofia da pesquisa educacional “princípio da ciência prática”, que enfatiza o relacionamento com o mundo real.

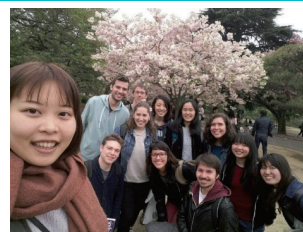
No futuro, nossa universidade continuará contribuindo para a conquista dos ODSs ao educar especialistas nas parcerias de alimentação, agricultura e meio ambiente por meio do intercâmbio com nossas universidades parceiras.



Meu objetivo envolveu aprofundar meus conhecimentos relativos à agricultura sustentável, além de realizar um sonho de visitar e desenvolver um contato com a riquíssima cultura japonesa.

Particpei de disciplinas com estudantes estrangeiros de diversos países do mundo e acompanhei atividades do Laboratório de Landscape Architecture, e realizar práticas sobre agricultura orgânica e arborização urbana. Estive também em aulas de japonês que me trouxeram uma compreensão incrível sobre a aspectos culturais Além disso, realizei um estágio profissional na empresa de agricultura vertical Grandpa Farm Co. Também tive a honra de visitar cidades históricas do Japão, como Kyoto e Kamakura, e até escalei o Monte Fuji!

Recentemente fui aceita em um mestrado em Educação na Universidade Estadual de Campinas. Além disso, participei como delegada pelo Brasil no evento ECOSOC Youth Forum 2019 tive uma oportunidade única de diplomacia em Nova Iorque organizado pelas Nações Unidas, graças ao nível de inglês aprimorado pela experiência no RJP. Agradeço a vivência no RJP, que enriqueceu meu repertório acadêmico, linguístico e cultural de forma incalculável.



Jardins Imperiais de Shinjuku



Meu objetivo principal no RJP era conhecer o Japão, o seu povo, as tradições, tecnologias inovadoras e vivenciar a realidade de uma universidade japonesa. Ao chegar na NODAI, eu me surpreendi com tantas novidades e informações interessantes na área da Engenharia Florestal. Durante o intercâmbio, eu visitei várias montanhas e conheci diversos agricultores, onde eu pude ajudar na colheita e trocar experiências. Ao retornar ao Brasil, eu pude compartilhar as minhas incríveis experiências no Japão com todos os meus amigos e familiares, além dos colegas e professores. O RJP foi um marco na minha vida, pois por meio dele eu tive um crescimento pessoal e profissional muito grande, agora eu me sinto mais confiante para lidar com os desafios e preparada para construir alternativas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Atualmente, eu estou concluindo a graduação em engenharia florestal na UFRA e estagiando na Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, fazendo parte do projeto Dendê em Sistemas Agroflorestais.



Festa de despedida no laboratório

O intercâmbio com nossas universidades parceiras na América Latina continua!

Programa de Curto Período (ISS e CIEP)

Todo ano, a NODAI organiza a "International Students Summit (ISS)" sobre alimentação, agricultura e meio ambiente. Esta cúpula oferece um espaço internacional para estudantes e professores convidados de nossas universidades parceiras – atualmente incluindo quatro universidades latino-americanas -- para conhecer e compartilhar idéias. A próxima cúpula será realizada na Indonésia, na Universidade Agrícola de Bogor, sob o tema: "Vinculando ações, pesquisa e educação nas cadeias de valor agrícola para alcançar sustentabilidade econômica, social e ambiental".

Já o CIEP é um programa oferecido pela Tokyo NODAI com duração de uma semana que inclui estágios agrícolas, aulas e workshops para aprender sobre agricultura na Ásia, e é realizado antes do ISS.

Se você estiver interessado neste programa, acesse ao escritório de assuntos internacionais da sua universidade para obter mais informações.

Programa de Longo Período

A Tokyo NODAI continuará com o seu programa de "Estudantes Visitantes", no qual os alunos das nossas universidades parceiras podem vir à Tokyo NODAI por um ou dois semestres e assistir às aulas oferecidas no Programa Especial de Educação Técnica (ministrado em inglês). Através deste programa, os alunos poderão cursar disciplinas de sua especialidade em inglês, dentre as 26 disciplinas elaboradas por diversos departamentos. Este é um programa distintivo no qual participam mais de 100 membros da equipe de ensino da NODAI. Os estudantes também pertencem a um laboratório sob a tutela de um professor de nossa universidade, em que poderão entrar em contato com estudantes japoneses e desenvolver pesquisas relacionadas à sua área. Para os estudantes interessados em participar de setembro de 2020 a fevereiro de 2021, o período de recebimento das inscrições é de 1 a 31 de março de 2020.

Tokyo University of Agriculture Center for International Programs

** A partir de abril de 2020, este centro mudará seu nome para "Center for Global Initiatives"

tuacip@nodai.ac.jp TEL: +81-3-5477-2560

<http://tenkai.nodai.ac.jp/pt/>

<https://www.facebook.com/NodaiReinventingJapan/>